



O concurso público internacional para a construção do novo Hospital Central do Alentejo, em Évora, vai ser lançado até ao final de Setembro, previu o presidente da Administração Regional de Saúde (ARS), José Robalo. "Gostaríamos fosse antes, mas até Setembro iremos ter o concurso público lançado", afirmou o responsável, após a decisão do Governo de autorizar a realização de despesa para a concretização do projecto, que deverá ficar concluído até ao final de 2023.

Segundo o comunicado do Conselho de Ministros, foi autorizada a realização de despesa para a celebração do contrato da empreitada da obra pública da construção do novo Hospital Central do Alentejo, pela ARS do Alentejo.

Na conferência de imprensa realizada no final do Conselho de Ministros, a ministra da Saúde, Marta Temido, explicou que a resolução aprovada vai "autorizar a ARS do Alentejo a assumir a realização da despesa no montante máximo de cerca de 150 milhões de euros".

José Robalo realçou que "todo o cronograma tem sido respeitado" e que "faltava esta decisão, que era fundamental, por parte do Governo" para que se possa lançar o concurso público para a construção do novo hospital. "Só depois de ter o conjunto de documentos e da decisão do Governo é que posso ver quais são os 'timings' mais precisos para concretizarmos o concurso", referiu, assinalando que existem "aspectos legais que têm de ser cumpridos".

Segundo o presidente da ARS do Alentejo, a nova unidade hospitalar deverá envolver um investimento total na ordem dos 180 milhões de euros, dos quais 40 milhões são provenientes de fundos comunitários.

O novo Hospital Central do Alentejo entrará em funcionamento até Dezembro de 2023, adiantou a ARS do Alentejo.